incompreendido? Não

«A tragédia de ser

DESTAQUE

a conheço. Querem dizer o prazer, a paixão, o êxtase de ser incompreendido. Sentir-me único. entrincheirado dentro de mim, impenetrável,



os próprios símbolos, sinais, ídolos, saber

próprias superstições,

sozinho com as

que a vida que vivo não é vivida por mais ninguém neste mundo, levar comigo esse mistério do qual



DESTAQUE

não podem me

separar ... Meu Deus! Pergunto-me como posso ter merecido tanta felicidade!.»

□ Trecho de Fragmentos de um diário encontrado, de Mihail Sebastian.

DESTAQUE



hedra